

Conjuntura econômica

Mercado de Trabalho. No trimestre encerrado em abril, a taxa de desemprego no Brasil ficou em 8,5%. O movimento mostrou estabilidade em relação ao trimestre encerrado em janeiro (8,4%).

Ademais, em abril, o país registrou abertura líquida de 180,0 mil empregos com carteira assinada. No mês, o setor de Serviços (+103,9 mil) foi o maior contratante, seguido por Indústria (+45,7 mil), Comércio (+27,6 mil) e Agropecuária (+2,9 mil).

No estado do Rio de Janeiro houve criação de 18,1 mil vagas formais de trabalho. O desempenho foi puxado pelo setor de Serviços (+10,0 mil), seguido por Indústria (+4,6 mil), Comércio (+3,3 mil) e Agropecuária (+201).

Atividade. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,9% no 1º trimestre de 2023 frente ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. Com o avanço, o PIB está no maior nível de toda a série histórica.

Grande parte do crescimento na passagem trimestral decorreu da Agropecuária (+21,6%), devido às supersafras de soja. Além disso, houve contribuição positiva do setor de Serviços (+0,6%). Por outro lado, a Indústria (-0,1%) recuou, especialmente nos segmentos de transformação e construção.

Produção Industrial. Em abril, a produção industrial brasileira recuou 0,6% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O desempenho negativo foi disseminado entre os segmentos: 16 dos 25 ramos pesquisados recuaram. As principais influências negativas vieram de produtos alimentícios (-3,2%) e máquinas e equipamentos (-9,9%).

O cenário da indústria requer atenção. As perspectivas em relação à economia brasileira seguem em campo pessimista e tendem a comprometer as decisões de consumo e investimento. Para reverter esse quadro, é imprescindível construir um ambiente de negócios favorável. A concretização da nova regra fiscal e a aprovação de reformas, em especial a tributária, permitirão uma trajetória sustentável da dívida pública, com juros menores e estímulo à produção nacional e ao desenvolvimento econômico.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

05/junho a 09/junho

07/junho:

IBGE: Índice Nacional de
ao Consumidor Amplo
(IPCA) - Ref.mai.23

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Atividade									
PIB	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	1,5%
PIB RJ**	-2,8%	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	3,4%	3,1%	1,6%
Agropecuária RJ	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	1,5%	0,5%	1,0%
Indústria RJ	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	3,1%	4,6%	3,0%
Serviços RJ	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,2%	2,6%	1,1%
Inflação									
IPCA	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	5,8%	5,7%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	12,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,22	5,10

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2021 e 2022 é estimativa FIRJAN